

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 19/03/2014 - Edição 1010

Sindvig/PB arranca reajuste de 7,5%



Os Após intensa negociação da diretoria do Sindicato dos Vigilantes da Paraíba (Sindvig/PB) com os representantes dos patrões, o Sindicato conseguiu arrancar para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2014/2015 reajuste salarial de 7,5%, vale-alimentação de R\$ 8 por dia trabalhado, aplicação da Súmula 444 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), e capa de colete individual para cada trabalhador.

“Com bastante empenho da diretoria conseguimos implantar o vale-alimentação por dia trabalhado. Graças, também, ao empenho dos companheiros, obtivemos um grande êxito na nossa campanha salarial”, comemorou Acácio Cavalcante, secretário geral do Sindvig/PB.

Fonte: CNTV

Vigilantes do Maranhão aprovam pauta de reivindicações



Assembleia geral de aprovação de pauta de reivindicações realizada dia 17/03/2014

Reunidos em assembleia nesta segunda-feira (17), na sede do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig/MA), a categoria aprovou itens para a pauta de reivindicações deste ano. Entre eles estão o reajuste de 20%, tíquete alimentação de R\$15 e plano de saúde para todos. Esta

é uma importante etapa, pois é nas assembleias que se decide aquilo que será negociado com os patrões. Por isso, é imprescindível a participação de todos. Não fique de fora! Não deixe que decidam por você!

Fonte: CNTV

Sindvig/MA estreia programa de rádio voltado à categoria de vigilantes



O Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig/MA) estreou neste sábado (15) o programa A Voz do

Vigilante. O programa é transmitido pela Rádio Capital (AM 1180 KHZ) de 6h às 7h da manhã. Nesta primeira edição participaram o presidente do Sindicato, Raposo, o vice-presidente, Daniel Pavão e o secretário de comunicação, Dionilson. Também é possível ouvir acessando o site www.sindvig-ma.org.br.

Fonte: CNTV

Comando aponta avanços e limitações no projeto-piloto de segurança



Bancários frisaram que ocorrências caíram, mas ainda são preocupantes

Em reunião realizada nesta terça-feira (18) com a Fenaban, em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, apontou avanços e limitações no projeto-piloto de segurança bancária, implantado nas cidades de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes. Foi a primeira reunião de acompanhamento nacional e contou com a participação do Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

Conquistado nas negociações da Campanha Nacional 2012, o protocolo foi assinado em 14 de maio do ano passado, na capital pernambucana, estabelecendo um prazo de 90 dias para instalar os equipamentos previstos, o que ocorreu. O período de vigência do projeto-piloto é de um ano, ou seja, até 14 de agosto deste ano.

Avanços

Os bancos implantaram equipamentos em 209 agências como portas giratórias com detectores de metais, câmeras internas e externas, biombos em frente aos caixas, guarda-volumes e cofres com retardo. Os primeiros resultados revelam queda nos assaltos a bancos em Pernambuco e redução nas ocorrências de “saidinha de banco” nas três cidades, na comparação entre 2012 e 2013, conforme estatísticas da Secretaria de Defesa Social (SDS).

Novos dados enviados pela SDS mostram que nos meses de janeiro e fevereiro deste ano houve em Recife uma diminuição de 30 para 22 casos de “saidinha de banco” em relação ao ano passado, uma queda de 27%. O número caiu também em Olinda no mesmo período de 9 para 6 ocorrências, o que representa uma redução de 33%, mas subiu em Jaboatão de 1 para 4 registros, um aumento de 300%.

“A implantação do projeto-piloto em Recife, fruto da lei municipal e da negociação

entre o Comando e a Fenaban, obrigou a instalar mecanismos de segurança que antes eram questionados pelos bancos, reduzindo já as ocorrências, mas os números ainda são preocupantes e, por isso, precisam ser melhor estudados, a fim de identificar os problemas, buscando prevenir assaltos e proteger a vida das pessoas”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando.

Limitações

Há também várias limitações. Nem todos os estabelecimentos bancários foram abrangidos. “Já ocorreram assaltos a agências de shopping e postos de atendimento, que não foram incluídos pela Fenaban e se encontram desprotegidos das medidas do projeto-piloto”, aponta João Rufino, diretor do Sindicato dos Bancários de Pernambuco.

“As novas agências de negócios do Itaú e os postos de atendimento avançado do Bradesco, que não possuem equipamentos de segurança, também não integram o projeto-piloto, são vulneráveis e colocam em risco a vida de bancários e clientes”, alerta Cordeiro.

“Já passamos da metade do tempo de vigência do projeto-piloto e a experiência vem sendo positiva, apesar das limitações existentes. No entanto, uma avaliação somente poderá ser feita ao final do período”, salienta Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária. “A expectativa dos bancários é inserir as medidas testadas e aprovadas na próxima convenção coletiva e melhorar a segurança de trabalhadores e clientes”, enfatiza.

Próximos passos

A Fenaban defendeu a realização de novo projeto-piloto para testar os mesmos procedimentos em outras cidades no país.

Para o presidente da Contraf-CUT, “isso só faz sentido discutir se forem incluídas medidas diferentes, como a instalação da porta giratória antes do autoatendimento, o monitoramento das imagens das câmeras em tempo real, a colocação de divisórias entre os caixas inclusive os eletrônicos, a isenção das tarifas de transferência (TED e DOC), o fim da guarda das chaves pelos bancários e a fixação de vidros blindados nas fachadas”.

Os bancários também reiteraram a necessidade de participação das entidades representativas dos vigilantes no acompanhamento do projeto-piloto.

Fenaban aponta 449 assaltos a bancos em 2013

A Fenaban informou na reunião a ocorrência de 449 assaltos a agências e postos de atendimento, consumados ou não, no ano de 2013 em todo país. O acesso às estatísticas semestrais dos bancos está garantido no item “d” da cláusula 32ª da convenção coletiva.

“Esse número representa um aumento de 2,05% em relação a 2012 e mantém a tendência de crescimento de assaltos iniciada em 2011, diante da falta de maiores investimentos dos bancos na prevenção de ações criminosas e na proteção da vida das pessoas”, avalia Cordeiro.

Confira os números de assaltos já informados pela Fenaban:

. 2000 -	1.903
. 2001 -	1.302
. 2002 -	1.009
. 2003 -	885
. 2004 -	743
. 2005 -	585
. 2006 -	674
. 2007 -	529
. 2008 -	509
. 2009 -	430
. 2010 -	369
. 2011 -	422
. 2012 -	440
. 2013 -	449

“Mais uma vez, os bancos não apresentaram os números de arrombamentos de agências e postos de atendimento, que também provocam medo e sensação de insegurança para bancários, vigilantes e clientes”, ressalta Ademir.

Fonte: Contraf-CUT

Quadrilhas atacam 155 agências em sete estados do Nordeste em 2014



Bandidos explodem caixa eletrônico em hospital

Os Estados do Nordeste vão se unir para intensificar as ações de combate aos recentes de ataque a bancos e caixas eletrônicos na região. A estratégia é atuar nas divisas - dificultando a migração do grupo pelos Estados - e cobrar dos bancos mais ações de segurança.

Mais policiais também devem atuar nos dias de abastecimento das agências e caixas. Segundo levantamento feito pelo UOL, em 2014, foram 155 casos registrados em sete dos nove Estados até a metade de março.

Na Bahia ocorreram 46 casos, segundo contabilidade do Sindicato dos Bancários. Na Paraíba, foram 31 ocorrência, Alagoas vem em seguida 25, enquanto Maranhão (21 casos) e Ceará (14) fecham a lista dos mais atacados. Pernambuco, com seis casos, e Piauí, com outros três, tiveram menor número de ataques.

O UOL não conseguiu dados de Sergipe e Rio Grande do Norte, onde pelo menos nove ocorrências foram registradas, segundo consulta da reportagem a portais de notícias locais.

Os assaltos a banco, com a entrada do bando com a agência aberta e com funcionários e clientes rendidos, apavoraram o Nordeste entre os anos 80 e 2000, mas perderam espaço com a desarticulação de quadrilhas.

Nos últimos anos, o crime contra instituições financeiras migraram para a modalidade arrombamentos e explosões de caixas eletrônicos. Antes crimes como ataques a carros forte eram os mais comuns.

Nos últimos dias, os ataques a caixas eletrônicos, com explosões, se tornaram comuns, especialmente em pequenas cidades. Em Macaúbas (453 km de Salvador), os assaltantes chegaram a cortar a energia da região central da cidade para explodir os equipamentos do Banco do Brasil.

Os ataques dos assaltantes são sempre idênticos: eles cercam as delegacias e companhias da Polícia Militar das pequenas cidades, vão ao banco e, após o roubo, fogem efetuando disparos, deixando um rastro de medo entre os moradores.

A tática de ataques já ficou conhecida no Nordeste como “novo cangaço”, em referência ao bando do cangaceiro Lampião, que atuou durante o início do século 20.

Aumento de casos

Os dados apontam para um crescimento de ocorrências nos últimos meses.

Nesta quarta-feira (19), o presidente do Conselho de Segurança Pública do Nordeste e secretário de Defesa Social de Alagoas, Eduardo Tavares, vai receber representantes dos banqueiros e bancários, em Maceió, para cobrar mais investimentos e ações no combate esta prática por parte das empresas.

Uma das táticas que devem ser iniciadas imediatamente é o aviso do dia de abastecimento dos caixas eletrônicos.

“Queremos mostrar que é uma questão intimamente ligada ao dono do banco. É também uma questão de polícia, porque não podemos admitir que uma vida se perca, mas o problema é dos bancos, que têm de cumprir o que a lei manda. O dinheiro dele está seguro, o prédio também. Mas ele parece não se preocupar tanto com a proteção da vida de clientes e funcionários”, afirmou Tavares.

Uma só quadrilha

Tavares afirmou que os assaltantes atuam de forma organizada na região.

“A quadrilha sai migrando de acordo com o arrocho do Estado. Por isso, vamos intensificar as fronteiras em estratégia entre as seguranças públicas do Nordeste”, disse.

Em maio, um encontro deve reunir todos os secretários de segurança da região para debater o assunto. “Convoquei uma reunião para os dias oito e nove de maio, e o assunto prioritário vai ser assaltos a bancos. Precisamos frear essas ocorrências, que levam verdadeiro terror às cidades”, disse Tavares.

Segurança eletrônica

Segundo Wellington Trindade, secretário de Saúde e Segurança do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, os bancos investem alto apenas em segurança eletrônica.

“Tem um grande investimento, agora o filão é a segurança eletrônica. A segurança dos clientes e dos bancários é sempre vista em segundo plano, tendo em vista que o custo é maior, e eles jogam a responsabilidade para o poder público”, disse.

Procurada pelo UOL, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou que não tem estatísticas de quantas ocorrências foram registradas este ano, mas disse que as empresas vêm aumentando os investimentos em segurança.

Em 2013, os bancos teriam investido R\$ 9 bilhões em segurança, o maior da história.

“Esses investimentos crescentes, aliados a uma série de medidas preventivas, produziram uma redução expressiva dos assaltos no Brasil, de 56% entre 2002 e 2012”, disse, em nota.

A federação disse que os caixas nas áreas de autoatendimento “são oferecidas voluntariamente pelos bancos à população, que assim dispõe da conveniência de utilizar caixas automáticos além do horário de expediente.”

Fonte: UOL